



# JOTA-JOTI 2022: OCEANOS, MARES QUE LIGAM

Realizou-se entre os dias 14, 15 e 16 de outubro o 65.º JOTA e o 26.º JOTI. Esta atividade mundial tem como objetivo juntar escuteiros de todos os cantos do mundo, seja por rádio ou por internet.

Texto: Cláudia Xavier | Fotos: Gonçalo Pinto

Naquela que é considerada a maior atividade escutista mundial realizada anualmente, Portugal contou com a inscrição de 70 estações de rádio do CNE, mais 17 estações da AEP, o que corresponde a uma participação de cerca de 8000 escuteiros, sendo que mundialmente se estima a participação de 2 milhões de escuteiros. O tema escolhido este ano em Portugal foi «Oceanos, Mares que Ligam», relacionado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). De norte a sul do país e nas ilhas, este foi um fim de semana pleno de atividades, onde as várias regiões, núcleos e agrupamentos tornaram viva a essência do Escutismo, através de uma comunicação salutar entre todos os escuteiros dos 172 países onde está implantado o Escutismo.

A estação nacional do JOTA-JOTI foi acolhida pelo Agr. 970 São Pedro da Palhaça, no Centro de Formação Padre Horácio Cura, na Palhaça, Re-

gião de Aveiro. O Chefe de Agrupamento do 970, Mário Braga, começou por agradecer o apoio da Junta Regional para a concretização desta atividade: «Queria agradecer-lhes a colaboração que tiveram connosco e só assim levámos isto a bom porto.» Frisou ainda o apoio dos «11 radioamadores que aqui estão connosco, desde o início, deveriam ser os primeiros a quem devia agradecer, que montaram tudo isto que está aqui, desde as antenas, que mandámos praticamente abaixo tudo o que tínhamos e montámos tudo de novo». A estação nacional esteve organizada de forma a que todos os participantes fossem bem acolhidos. O Agr. 970 assegurou a logística para que todos se sentissem em casa e por isso o Chefe de Agrupamento fez questão de agradecer «a todos os escuteiros que estão aqui presentes [...], obrigada a todos e obrigada aos pais que colaboraram connosco».

## «Estamos todos ligados»

António Ribeiro, Chefe do Departamento de Radioescutismo, começou a estabelecer os primeiros contactos da Estação Nacional. Após a mensagem de abertura da Associação de Escuteiros de Portugal (AEP), de seguida, o Chefe Nacional, Ivo Faria, transmitiu a sua mensagem, em que destacou que o tema «Oceanos, mares que ligam» significa que «estamos todos ligados, todos unidos na mesma fé, nos mesmos objetivos de promover a paz, promover a amizade, promover a fraternidade, que o Escutismo Mundial a todos nos proporciona». No ano em que se comemora o Centenário do CNE, explicou ainda que «a maior e melhor atividade que tu vais poder viver para celebrar o nosso Centenário é exatamente aquela que o teu bando, a tua patrulha, a tua equipa



ou a tua tribo estão a organizar no teu agrupamento, quer seja aqui na Palhaça, quer seja em qualquer ponto do país». O Chefe Nacional referiu à **Flor de Lis** que o JOTA-JOTI é «uma atividade onde os nossos miúdos conseguem estar a trabalhar, a crescer, a conviver uns com os outros, e ao mesmo tempo ligados ao mundo. Em termos nacionais, com a capacidade de conhecermos outras regiões, conhecermos outros agrupamentos, outros campos escutistas - como este da Palhaça, que é fantástico».

Para José Rodrigues, Secretário Nacional do Ambiente e Sustentabilidade, responsável pelo Departamento de Radioescutismo, o JOTA-JOTI é atividade de excelência deste departamento e é «uma oportunidade de colocar um vasto número de jovens a trabalharem estas áreas da comuni-

cação». Paralelamente são organizadas atividades que são «uma riqueza pedagógica da formação para a paz, que é um objetivo primordial para o Escutismo, e esta oportunidade de falarmos entre comunidades de vários países, e darmos a todos estes jovens a oportunidade de comunicarem e contactarem e a riqueza de chegar tão longe com a nossa voz... É um momento excelente para os nossos jovens.»

### «É uma atividade marcante que fica na história da região»

Para o chefe regional de Aveiro, José Carlos Santos, «é sempre motivador para uma região, que tem estado envolvida várias vezes nas iniciativas

nacionais, receber este tipo de iniciativa, porque é bom para nós percebermos que Aveiro é uma referência a nível de Escutismo. Se tal não fosse, não capitalizaria esta vontade dos órgãos dirigentes nacionais de trazer para aqui este tipo de atividades que são marcantes. Estamos em tempo de Centenário e é uma atividade que fica na história da região.» José Carlos Santos frisou ainda que «realizamos este JOTA-JOTI com muito gosto e todos se vão divertir, de certeza absoluta».

A estação nacional organizou vários jogos e ateliês relacionados com o JOTA-JOTI e o tema da atividade. Muitos foram os momentos de aprendizagem para os participantes: entre rádios, computadores, homógrafo, palestras, uma exposição de telefones antigos e vários jogos, a opinião é que muito foi o conhecimento adquirido ao longo do JOTA-JOTI. A Carolina, Lobita do Agr. 1396 Oliveira do Bairro, explicou que a atividade foi «muito divertida. De manhã gostei muito, conseguimos fazer todas as atividades e acho que já sei mais ou menos as coisas que aprendemos!». Para o Gabriel, Pioneiro do agrupamento da Carolina, «todos os jogos têm sido muito originais, relacionados com o tema da atividade e também com o imaginário». O José, Caminheiro do Agr. 402, explicou que o que gostou mais «foram os jogos da parte da manhã, quando tivemos oportunidade de fazer várias coisas, nomeadamente, o jogo do homógrafo, que foi o que eu mais gostei até agora, e estamos a fazer vários ateliês». ■

